



FÉ, PAZ, JUSTIÇA E ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Com a proximidade das eleições municipais de 2024, a Diocese de Petrópolis recorda a **Mensagem para as Eleições Municipais de 2024**, apresentada pelo **Regional Leste 1** da CNBB, em 31 de maio passado, Solenidade de Pentecostes. Esta mensagem é a orientação oficial da Diocese. A ela se acrescentam aqui algumas indicações mais específicas, resultado de consultas recebidas.

① **Participação política** – É louvável o empenho dos católicos na concretização de sua fé também nas diversas formas de cuidar e promover o bem comum, participando tanto na vida política eletiva em nossos municípios, bem como no cuidado de políticas públicas, através dos diversos conselhos existentes em cada município. Essa participação é incentivada, devendo sempre ser vivida em vista do bem comum e da sensibilidade aos mais pobres. O engajamento político é parte importante da vivência da fé.

② **Candidatos ditos da Igreja** - A Igreja Católica não possui candidatos nem partidos políticos. Cada pessoa é chamada a seguir sua própria consciência, devendo, por certo, esclarecer-se da melhor forma possível a respeito de quem pede voto.

③ **Apoio a candidatos ou partidos** - Os clérigos, padres e diáconos, não utilizarão de suas funções para expressar apoio a qualquer candidato ou partido. Os leigos e leigas o farão, exatamente em decorrência de sua responsabilidade batismal, não utilizando para isso as funções ou atribuições que exerçam em suas comunidades.

④ **Orientação** – Os padres e diáconos se esforçarão por ajudar os leigos e leigas a bem votarem, discernindo candidatos que, marcados pela honestidade, competência e serviços prestados à comunidade, seguem os valores indicados pela mensagem do Regional Leste 1.

⑤ **Uso de imagens e publicações** – Não é autorizado o uso de fotos, filmagens, postagens nas redes sociais e outras formas de manifestação em relação a candidatos ou partidos. Fotos e filmagens com o bispo diocesano não implicam apoio nem indicação para voto.

⑥ **Participação de candidatos** – Membros de comunidades católicas, quando candidatos a cargos eleitorais poderão continuar a exercer suas atividades apenas nas comunidades e nos momentos onde usualmente já as exercem, sendo-lhes, conseqüentemente, vedada a participação em novas ou diferentes atividades.

⑦ **Trajes em atividades pastorais** - Ao participarem das atividades que já exercem, os candidatos não utilizarão indicação eleitoral alguma. Servirão, por exemplo, na liturgia e em outras atividades com as vestes e insígnias que sempre tiverem utilizado, sem camisetas, adesivos ou outras identificações eleitorais.

⑧ **Nomes ligados a atividades na Igreja** – O uso de nomes ligados a atividades na Igreja, como, por exemplo, “José Ministro”, “Maria Catequista”, “João dos Casais”, “Juca da Juventude” ou outros, embora ajudem as pessoas a identificarem quem é o candidato, não será compreendido como sendo uma candidatura da Igreja.

⑨ **Utilização de dependências** - Os espaços físicos de nossas igrejas (salões, salas de catequese e outros) podem ser cedidos para contato com candidatos, desde que observadas rigorosamente as indicações da legislação eleitoral em vigor. Os espaços específicos das igrejas, conhecidos como *naves*, não serão utilizados em hipótese alguma, mesmo que trasladado o Santíssimo Sacramento para outro local durante o evento.

⑩ **Encontros com candidatos** – O contato direto com os candidatos é fundamental. Recomenda-se que, para isso, sejam usados os espaços das residências e outras dependências comuns em cada localidade. Grupos e famílias podem e devem organizar tais encontros, os quais não contarão com a presença dos clérigos (padres e diáconos).

⑪ **Conflitos** – Deve-se evitar que as diferentes perspectivas em relação a partidos e candidatos se transformem em conflitos e embates, cujo resultado é sempre negativo para todos, afetando até mesmo vínculos familiares e amigos de longa data.

Caros irmãos e irmãs,

*“Somos convidados a construir
uma verdadeira fraternidade universal,
que favoreça nossa vida em sociedade.”*

(Papa Francisco, Mensagem para Campanha da Fraternidade 2024)

Estamos em ano eleitoral para a escolha de vereadores e prefeitos. As eleições municipais têm importância fundamental para a **solução dos problemas mais próximos a nós**, a promoção de melhor **qualidade de vida** para todos e a **superação das desigualdades sociais**.

Embora algumas vezes possamos experimentar frustração e desânimo por soluções que não vemos chegar, isso não é motivo para desistirmos da responsabilidade pelo voto consciente. Dele dependem, por exemplo, **a defesa e a promoção da vida desde a concepção até a morte natural, valorização da família, acesso à educação básica de qualidade, ensino religioso confessional plural, garantir o acesso de todas as pessoas à saúde integral, cuidado do meio ambiente, moradias dignas em lugares seguros e olhar humano para a população em situação de rua**. Essas são algumas das questões importantes que deverão ser administradas por aqueles que elegeremos. Consequentemente, deverão ser candidatos com ficha limpa e postura ética, não participando de processos questionáveis para a aquisição de votos.

Por tudo isso, é muito importante que você participe e motive outras pessoas a participarem nessa escolha da qual ninguém pode se isentar. **Não desperdice seu voto.**

O equilíbrio entre os poderes legislativo e executivo é indispensável para a consolidação da democracia e o avanço da justiça social. Dê igual atenção à escolha do prefeito e à dos vereadores.

Nem sempre é fácil escolher um candidato pelas informações dos meios de comunicação e das redes sociais. **Procure se informar, através de fontes seguras sobre os candidatos nos quais você pretende votar e se as propostas apresentadas correspondem à realidade.** Sempre que possível, reúna-se com familiares, amigos e vizinhos, para conhecer melhor, até mesmo pessoalmente, quem pede seu voto.

Encorajamos os membros de nossas comunidades que têm vocação para a atuação política direta que se candidatem, mantendo ainda mais seu contato com Jesus Cristo e à comunidade eclesial. **Os valores cristãos são inspiração para a atuação a serviço do bem comum.**

As eleições municipais de 2024 oferecem a todos nós a possibilidade de contribuirmos para a construção da comunhão e da amizade social. **Por isso, cuidado!** Das eleições não devem ficar legados de divisão e inimizade. Nossa fraternidade precisa sair reforçada, pois “em Cristo, somos todos irmãos e irmãs”. (Mt 23,8).